

CASA DE SAÚDE SÃO LUCAS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Casa de Saúde São Lucas S.A., CNPJ 30.537.740/0001-22, é pessoa jurídica de direito privado, constituída em sociedade anônima de capital fechado, com capital de R\$ 3.250.000,00, dividido em 870.152 (oitocentas e setenta mil, cento e cinquenta e duas) ações, das quais, 582.844 (quinhentas e oitenta e duas mil, oitocentas e quarenta e quatro) ações ordinárias nominativas e 287.308 (duzentas e oitenta e sete mil, trezentas e oito) ações preferenciais nominativas, ambas sem valor nominal.

Tem como finalidade estatutária, conforme capítulo I do estatuto social, a prestação de serviços de assistência médico-hospitalar em todas as especialidades e atividades de plano de saúde.

NOTA 2 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis, a sociedade adotou os preceitos das Leis 11.638/2007 e 11.941/2009 que alteraram artigos da Lei 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, bem como as disposições contidas no Pronunciamento Técnico CPC PME, aplicável às pequenas e médias empresas, observando, subsidiariamente, o CPC 26, ambos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do Imobilizado, que se encontra avaliado pelo valor justo.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Sociedade.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – os valores contabilizados nesses subgrupos representam moeda em caixa, depósitos à vista em contas bancárias e aplicações financeiras de curto prazo bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez imediata.

b) **Convênios Diversos a Receber**– representam valores faturados advindos de contratos com operadoras de planos de saúde privados, SUS e clientes particulares.

c) **Estoques** – constituem os materiais médico-hospitalares, medicamentos e materiais de uso e consumo diversos, reconhecidos pelo custo de aquisição e avaliados periodicamente para que não excedam seus valores de realização. Quando, por esta avaliação, verifica-se esse excesso, uma provisão é constituída para ajustá-lo ao valor de realização.

d) **Imobilizado** – A Sociedade reconhece como ativo imobilizado os itens tangíveis quando: (a) são mantidos para uso na produção ou fornecimento de seus serviços, para aluguel a outros, ou para fins administrativos; (b) se espera utilizar por mais de um período; (c) for provável que futuros benefícios econômicos associados ao item fluirão para a Sociedade; e (d) o custo do item puder ser mensurado confiavelmente. A Sociedade realiza, periodicamente, análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado, a fim de que sejam: (a) registradas as perdas de valor do capital aplicado, quando comprovado que não poderão produzir resultados suficientes para recuperação desse valor; e (b) revisados e ajustados os critérios utilizados para determinação da vida útil econômica estimada e para cálculo da depreciação.

e) **Depreciações** – são calculadas sobre o valor justo dos ativos imobilizados. É reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas dos bens registrados no imobilizado.

f) **Investimentos** - os investimentos no GS Plano Global de Saúde LTDA, representando 68,80% do seu patrimônio líquido, foram ajustados pelo método de equivalência patrimonial, cujo resultado, positivo ou negativo, é reconhecido no resultado do exercício.

g) **Custos dos Serviços Prestados** - são reconhecidos como custos os materiais médico-hospitalares, drogas e medicamentos, e os serviços médicos de pessoas físicas e jurídicas.

NOTA 4 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As sobras de caixa são mantidas aplicadas em operações que envolvem baixo risco e com alta liquidez, que permita a Sociedade rapidamente convertê-las em caixa, para fazer frente a eventuais necessidades financeiras para honrar obrigações de curto prazo.

NOTA 5 – CONVÊNIOS A RECEBER

A posição do Contas a Receber, em 31/12/2022, encontra-se assim constituída:

Descrição	2022	2021
Convênios Diversos a Receber	3.891.216	3.365.854
Convênios SUS	746.761	580.669
Contas a Receber Particulares	552.515	428.317
Contas a Receber - Convenio GS	533.553	108.807
Total	5.724.045	4.483.647

Compõe o montante de R\$ 5.724.045 de "Convênios Diversos a Receber", conforme quadro acima, os saldos a receber de diversos convênios, dentre os quais destaca-se Bradesco, CABERJ, Unimed, Fusma e Petrobras.

Já o montante referente ao SUS, encontra-se consubstanciado no contrato que a Sociedade mantém com esse órgão, com previsão de faturamento mensal de

aproximados R\$ 605.000, o qual pode sofrer uma variação de até 5% para mais ou para menos, respeitando o equilíbrio econômico-financeiro das partes.

NOTA 6 – ADIANTAMENTOS

A posição dessa rubrica, em 31/12/2022, encontra-se assim constituída:

Descrição	2022	2021
Adiantamento de Férias	93.081	92.086
Total	93.081	92.086

NOTA 7 – ESTOQUES

Os estoques mantidos pela Sociedade, em 31/12/2022, encontram-se assim constituídos:

Descrição	2022	2021
Material Médico Hospitalar	824.190	550.331
Drogas e Medicamentos	365.735	580.956
Material de Escritório e Papelaria	43.154	47.036
Material de Limpeza e Higiene	47.787	38.855
Material de Uso e Consumo	23.063	40.567
Material de Manutenção	24.149	22.912
Equipamentos de Proteção Individual	3.786	3.984
Gêneros Alimentícios	131.316	58.747
Total	1.463.180	1.343.388

NOTA 8 – INVESTIMENTO

O investimento no GS Plano Global de Saúde LTDA, de cujo capital a Sociedade é detentora de 68,80%, está sujeito à avaliação pelo método da equivalência patrimonial. Em 31/12/2022, o reconhecimento da variação positiva verificada no patrimônio líquido do GS, por esse método, gerou um resultado positivo de equivalência patrimonial para a Sociedade no montante de R\$ 1.390.677, devidamente registrado em seu resultado.

NOTA 9 – IMOBILIZADO

As variações sofridas no Imobilizado de 2021 para 2022 encontram-se demonstradas no quadro abaixo:

Descrição	2021	Aquisições	Baixas	Depreciação	2022
Móveis e Utensílios	427.776	9.952		-101.559	336.169
Veículos	49.904	-		-2.974	46.933
Instalações	232.145	18.812		-35.501	215.456
Máquinas e equipamentos	4.947.448	136.475		-742.326	4.341.597
Computadores e periféricos	108.769	4999		-23.359	90.409
Imóveis	19.121.435	-		-233.188	18.888.247
Consórcio Bradesco Grupo 1.623 Cota 191	68.851	6.634		-	75.485
Consórcio Bradesco Grupo 1.598 Cota 317	75.136	25.788	-100.924	-	-
Consórcio Bradesco Grupo 1.598 Cota 318	53.118	8.394	-61.512	-	-
Benfeitorias	5.888	-		-256	5.632
Terrenos	8.341.000	-		-	8.341.000
TOTAL	33.431.469	211.055	-162.436	-1139.163	32.340.926

Foram encerrados os consórcios grupo 1.623 cota 191 e grupo 1.598 cota 318 e em razão do encerramento de seu Grupo de Consórcio, foram disponibilizados os saldos remanescentes do plano de consórcio de sua titularidade. A administração da Sociedade procedeu à avaliação do contexto interno e externo do negócio e julgou não haver indícios de qualquer natureza que, de alguma forma, tenha contribuído para a desvalorização do seu Imobilizado. Sendo assim, considera que seus itens se encontram razoavelmente demonstrados ao valor de mercado, assim como as taxas de depreciação aplicadas refletem à respectiva vida útil econômica dos mesmos.

NOTA 10 – SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

A posição dessa rubrica, em 31/12/2022, encontra-se assim constituída:

Descrição	2022	2021
Salários a Pagar	603.371	605.404
FGTS a Recolher	206.539	207.434
INSS a Recolher	998.182	805.870
Outras Obrigações	111.661	99.372
Total	1.919.753	1.718.080

NOTA 11 – FORNECEDORES

A posição dessa rubrica, em 31/12/2022, encontra-se assim constituída:

Descrição	2022	2021
Fornecedores internos	1.410.476	2.616.493
Serviços Prestados a Pagar	113.120	86.688
Total	1.523.596	2.703.180

Quanto ao montante de R\$ 1.410.476 de Fornecedores internos, não há concentração significativa dessas obrigações por parte da Sociedade, ou seja, este montante é composto por centenas de fornecedores, com saldos, em sua grande maioria, pequenos, e os poucos mais representativos não ultrapassam a casa dos R\$ 190.000,00 (cento e noventa mil reais).

NOTA 12 – EMPRÉSTIMOS

A posição dessa rubrica, em 31/12/2022, encontra-se representada pelo empréstimo de R\$1.000.000, contraído junto ao ADBANK, em 59 parcelas, das quais se encerrou em 2022, e do empréstimo de R\$1.500.000, contraído junto ao Banco Itaú, em 31 parcelas, das quais restam a pagar 11 parcelas, ou R\$ 615.447, e do empréstimo de R\$ 300.000, contraído junto ao Banco Itaú, em 10 parcelas, ou R\$ 170.970. Estando os mesmos reconhecidos no Balanço no curto e longo prazos da seguinte forma:

Passivo Circulante (Curto Prazo):

BANCO	2022	2021
Banco Adbank	0	117.404
Banco Itaú	682.696	745.884
TOTAL	682.696	863.288

Passivo Não Circulante (Longo Prazo):

BANCO	2022	2021
Banco Adbank	0	0
Banco Itaú	0	682.490
TOTAL	0	932.573

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES FISCAIS

A posição dessa rubrica, em 31/12/2022, encontra-se assim constituída:

Descrição	2022	2021
ISS a Recolher	107.326	68.953
PIS a Recolher	37.762	31.131
COFINS a Recolher	280.707	143.770
ISS a Recolher - Contencioso	978.922	1.199.597
Outras Obrigações Fiscais	188.006	86.434
Total	1.592.723	1.529.885

O valor de R\$ 978.922, constante do quadro acima, se refere ao processo judicial movido pela Sociedade em face da Prefeitura Municipal de Nova Friburgo, no qual se discute a obrigatoriedade ou não do pagamento do ISS. De acordo com escritório de assessoria jurídica Fernandes Biar Dinoá Advogados, que conduz o referido processo, a **probabilidade** de a Sociedade **vir a perder** a demanda **é avaliada como possível**, o que, nos termos da norma CPC 25, não ensejaria o reconhecimento da respectiva provisão, mas apenas sua divulgação em nota explicativa. Todavia, fazendo uso de julgamento profissional e motivada pelo conservadorismo, a Administração vem optando por manter esse valor provisionado, para o caso de uma eventual perda.

NOTA 14 – PARCELAMENTOS

A Sociedade mantém diversos parcelamento ativos, envolvendo diversos tributos e competências, sendo o PERT Previdenciário e PERT Demais Débitos junto à Procuradoria da Fazenda Nacional (PGFN) e à Receita Federal do Brasil (RFB) os mais expressivos, cujo detalhamento e posição em 31/12/2022 encontram-se demonstrados no quadro abaixo:

TRIBUTO	COMPETÊNCIA	Nº. PARCELAMENTO	VALOR	ÓRGÃO	Nº. PARCELAS
COFINS	11 e 12/2017	10730.401.178/2018-11	4.680	RFB	60
COFINS	10 e 11/2018	10730.400.611/2019-81	63.137	RFB	60
(-) ENCARGOS			-11.983		
IRPJ	2º e 3º TRIM/2018	10730.400.902/2020-11	121.874	RFB	60
CSLL	2º e 3º TRIM/2018	10730.400.902/2020-11	48.426	RFB	60
IRRF S/ SERVIÇOS PJ	2019	10730.400.902/2020-11	-	RFB	25
CSRF 4,65%	2019	10730.400.902/2020-11	18.860	RFB	60
(-) ENCARGOS			-37.997		
INSS		908412000019002 32097	91.567	RFB	60
INSS		908212000019002 42011	24.079	RFB	60
(-) ENCARGOS			-16.969		
PERT (DEMAIS DÉBITOS)			759.861	RFB	145
PERT (PREVIDENCIÁRIO)			3.110.563	RFB/PGNF	145
(-) ENCARGOS			-258.005		
INSS		63.059.601-8	286.635	RFB	60
PIS	02/2020	10730.401.738/2020-51	15.974	RFB	60
COFINS	02/2020	10730.401.738/2020-51	75.188	RFB	60
(-) ENCARGOS			-13.525		
PIS	03/2020	10730.403.238/2020-54	19.072	RFB	60
COFINS	03/2020	10730.403.238/2020-54	88.112	RFB	60
(-) ENCARGOS			-16.721		
PIS e COFINS	04/2020	10730.403.989/2020-71	110.256	RFB	60
(-) ENCARGOS			-17.183		
PIS	05/2020	10730.404.609/2020-15	18.843	RFB	60
COFINS	05/2020	10730.404.609/2020-15	90.393	RFB	60
(-) ENCARGOS			-16.192		
INSS	03/2020	00908412000448254 9205	133.271	RFB	60
(-) ENCARGOS			-19.676		
INSS	04/2020	908412000578918 52007	143.054	RFB	60
(-) ENCARGOS			-21.177		
INSS	05/2020	908412000654685 42044	168.532	RFB	60
(-) ENCARGOS			-24.982		
INSS	11/2020	000908412000081514 22110	228.461	RFB	60
(-) ENCARGOS			-33.909		
ISS	03, 04 e 05/2020	131669	81.845	PMNF	36

(-) ENCARGOS			-18.446		
INSS Compensação	Processo Judicial	Nelson Willians	2.826.966		
PIS E COFINS	12/2021	02110001200032281912240	189.965	RFB	60
(-) ENCARGOS			-29.638		
INSS	11 e 13/2021	02110001200025141722292	479.712	RFB	60
(-) ENCARGOS			-82.037		
INSS	02/2022	02110001200099864212235	336.596	RFB	60
(-) ENCARGOS			-52.200		
INSS	03/2022	02110001200176615632235	456.461	RFB	60
(-) ENCARGOS			-86.387		
COFINS	06/2022	02110001200388249972254	115.805	RFB	36
(-) ENCARGOS			-19.099		
INSS	08/2022	02110001200523862342269	439.456	RFB	60
(-) ENCARGOS			-73.930		
INSS	10/2022	02110001200654966932269	452.569	RFB	60
(-) ENCARGOS			-76.280		
		Total	8.961.623		

Ressalta-se, ainda, que todos os parcelamentos acima, exceto do ISS e INSS Compensação, são corrigidos pela Taxa Selic, que gera um encargo da dívida, em termos relativos, pouco significativo para a Sociedade.

NOTA 15 – ACORDO JUDICIAL

A Sociedade firmou acordo judicial, conforme Instrumento de Transação, datado de novembro de 2017, para encerrar a ação judicial indenizatória, identificada pelo Processo nº 0000077-74.1992.8.19.0037, 2ª Vara Cível da Comarca de Nova Friburgo, envolvendo o Espólio de Manoel Delmiro Amoedo Cima, cujo respectivo saldo a pagar foi encerrado em 2022.

NOTA 16 – PAHI – PROGRAMA DE APOIO AOS HOSPITAIS DO INTERIOR

A Sociedade recebeu subvenções governamentais da ordem de R\$ 1.200.000 (um milhão e duzentos mil reais), em duas parcelas, sendo a primeira de R\$ 894.000, em 03/03/21, e a segunda de R\$ 306.000, em 10/11/21, proveniente do PAHI (Programa de Apoio aos Hospitais do Interior), instituído pela Resolução SES 2008, de 24 de março de 2020 da Secretaria de Estado de Saúde implementado pela Deliberação CIB-RJ 6.265, de 08 de outubro de 2020, da Comissão Intergestores Bipartite. Tais recursos foram originariamente reconhecidos no Passivo Não Circulante, como Receita Diferida, e apropriados ao resultado como receita, à medida de sua efetiva utilização na aquisição de ativos, cujo saldo, em 31/12/22, é de R\$ 186.593,91, de acordo com o CPC 07 R1, itens 3, 12, 15, 15 A, 16 e 18, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Em 2022, não foi recebido zero valor relacionado a subvenções governamentais.

NOTA 17 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Para este exercício foi elaborada a Demonstração dos Fluxos de Caixa (D.F.C.) de acordo com a obrigatoriedade da Lei 6.404/1976, no artigo 176, inciso IV e parágrafo 6º, uma vez que seu Patrimônio Líquido é superior a R\$ 2.000.000,00 (Dois milhões de reais). Caixa e equivalentes de caixa consistem em numerário disponível na entidade, saldos mantidos em bancos e aplicações financeiras de curto prazo. Caixa e equivalentes de caixa incluídos na Demonstração dos Fluxos de Caixa compreendem:

Caixa	62.566,64
Saldos em Bancos	163.065,80
Aplicações Financeiras de curto prazo	2.882.634,63
	<hr/>
TOTAL	3.108.267,07
	<hr/>

NOTA 18 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (D.R.E.)

Na Demonstração de Resultado do Exercício (D.R.E.) o resultado apresentado demonstra as operações individuais da Casa de Saúde São Lucas, não contemplando valores de equivalência patrimonial de investimento pelas atividades da controlada GS Plano Global de Saúde Ltda.

NOTA 19 – RESULTADO DO PERÍODO DE APURAÇÃO

O Resultado do Exercício foi apresentado por um LUCRO LÍQUIDO de R\$ 827.014 (oitocentos e vinte sete e quatorze reais).

Nova Friburgo – RJ, 31 de dezembro de 2022.

José Carlos Verbicário Dantas dos Santos Junior – Diretor Superintendente –
CPF 851.849.007-30

Vinícius do Couto Sousa – Contador - CPF 124.026.837-83 – CRCRJ 114950/O-8